

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL:	R\$. 98000
SEMPRE.		55000
ANNO.	PARA FORA DA CAPITAL:	R\$. 105000
SEMPRE.		58500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO I. N. 90

SABBAO 23 DE JULHO DE 1869.

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBAOS.

ANNUO A 50 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

PROGRAMMA

DO
PARTIDO LIBERAL.

PRINCIPIOS FUNDAMENTAES.

- 1.º A responsabilidade dos Ministros pelos actos do Poder Moderador.
- 2.º A maxima — o rei reina e não governa.
- 3.º A organização do Conselho de Ministros como meio pratico das duas idéas anteriores.
- 4.º A descentralisação, no verdadeiro sentido do *self-government*, realisando-se o pensamento do Acto Adicional quanto ás franquezas provinciaes, dando ao elemento municipal a vida e a acção de que carece, garantindo o direito e promovendo o exercicio da iniciativa individual, animando e fortalecendo o espirito de associação e restringindo o mais possível a interferencia da autoridade.
- 5.º A maior liberdade em materia de commercio e de industria e consequente derogação de privilegios e monopólios.
- 6.º Garantias effectivas da liberdade de consciencia.
- 7.º Ampla faculdade aos cidadãos para estabelecerem escolas e propagarem o ensino, alargando-se, no entanto, aquelle que o Estado offerece presentemente, enquanto a iniciativa individual e de associação não dispense este auxilio.
- 8.º A independencia do Poder Judiciario e como meio essencial della a independencia pessoal dos Magistrados.
- 9.º A unidade da jurisdicção do Poder Judiciario creada pela constituição e por consequencia a derogação de toda a jurisdicção administrativa.
- 10.º O Conselho de Estado como auxiliar da administração e não politico.

FOLHETIM.

AS AVENTURAS

DO
ULTIMO ABENCERRAGE
POR
CHATEAUBRIAND.

Tradução do Serlanojo.

(Continuação.)

—Fui vencido, disse D. Carlos, este cavalleiro concedeo-me a vida. Lautrec, talvez sejas mais feliz do que eu.
—Minhas feridas, disse Lautrec com voz nobre e graciosa, autorisam-me a recusar o combate com este polido cavalleiro. Eu não desejo, acrescentou elle enrubescendo, conhecer o motivo de vossa contenda, nem penetrar um segredo, que poderia por ventura vasar a morte em meu coração. Em breve minha auzencia fará renascer a paz entre vós, salvo se Branca ordenar que eu continue á seus pés.
—Cavalleiro, disse Branca, ficareis em companhia de meu irmão, olhando-me como irmã. Todos os corações, que aqui estão soffrem torturas; aprendereis connosco á supportar os males da vida.
Branca quiz obrigar os trez cavalleiros á darem-se as mãos, todos elles á isso se negaram.

11.º A reforma do Senado no sentido da suppressão da vitaliciedade como correctivo da immobildade e da oligarchia, e como o meio essencial da justa ponderação e reciproca influencia dos dois ramos do Poder Legislativo.
12.º Reducção das forças militares em tempo de paz.
13.º Emancipação dos escravos.

Reformas urgentes.

REGENERAÇÃO DO SYSTEMA REPRESENTATIVO.

1.º Abolição do recrutamento.

Em quanto não houver a ordenança militar prometida pela Constituição o exercito e armada serão suppridos pelos engajamentos voluntarios.

2.º Abolição da guarda nacional.

Sendo substituida por uma guarda civica municipal, qualificada annualmente na parochia para servir na parochia, auxiliando a policia nos casos urgentes e na falta dos respectivos destacamentos e não tendo organização militar, sendo os seus chefes nomeados pela camara municipal.

3.º Reforma eleitoral e parlamentar.

Consistindo no:

Modo de eleição no sentido da eleição directa.

Representação das minorias.

Incompatibilidades.

4.º Reforma policial e judiciaria.

Consistindo na:

Separação absoluta da justiça da policia.

Creação de Relações em todas as provincias.

—Eu aborreo Aben-Hamet, exclamou D. Carlos.

—Eu o invejo, disse Lautrec.

—E eu, disse o Abencerage, estimo D. Carlos, e lastimo Lautrec, mas nunca os poderia amar.

—Vejam-nos repetidas vezes, disse Branca, e cedo ou tarde a amizade seguir-se-ha á estima. O acontecimento fatal, que aqui nos reúne, seja sempre ignorado em Granada.

Aben-Hamet tornou-se, á datar daquelle momento, mil vezes mais caro á filha do duque de St. Fé: o amor ama a bravura. Nada faltava ao Abencerage, pois que, sobre ser bravo, D. Carlos lhe devia a vida.

Aben-Hamet, á conselho de Branca, absteve-se por alguns dias de ir ao palacio, á fim de deixar aplacar a colei-a de D. Carlos.

Um conjunto de sentimentos doces e amargos enchão a alma do Abencerage: por um lado a certeza de ser amado com inteira fidelidade e ardor, era-lhe inextinguível fonte de dilicias; por outro a convicção de não poder ser feliz, sem abjurar a religião de seus paes abatía-lhe a coragem.

Alguns annos se haviam passado sem trazer-lhe remedio, veria elle por acaso escovar-se-lhe assim o resto da existencia?

Achava-se immerso em um pelago de reflexões, cada qual mais seria, e mais terna, quando uma tarde ouviu

Verdadeira independencia das magistrados.

5.º Emancipação dos escravos.

Consistindo na liberdade de todos os filhos de escravos, que nascerem desde a data da Lei e na alforria gradual dos escravos existentes, pelo modo que opportunamente será declarado.

COMMUNICADO

Administração Ferraz de Abrêu.

O Sr. Dr. Carlos Augusto Ferraz de Abrêu é sem duvida alguma o presidente nomeado desta provincia.

Preside-a elle porém? E' este um ponto duvidoso, contestavel e contestado.

Quem quiser avaliar a administração da provincia de Santa Catharina e lançar mão do jornal em que se publica o expediente do governo, fara por certo uma bem triste idéa ou da provincia ou do palinuro que lhe dirige o lemo.

Qu não ha que faser, a provincia de nada precisa, vai caminho da prosperidade, ou quem preside a seus destinos não quer, não pôde, não sabe o que deve faser, quaes as necessidades urgentes, quaes os meios de as satisfazer.

O expediente do governo é a imagem do presidente da provincia: indolencia, deleixo e quiça alguma coisa mais!

Um officio á directoria da fazenda provincial, approvando o parecer da secção; dois á thesauraria de fazenda, transmittindo por copia ordens do governo geral, dois ao Sr. coronel director do hospital militar, mandando abrir novo concurso ao fornecimento de generos, um ao commandante do deposito de instrucção, mandando que fique pre-

toçar essa supplica christã, que annuncia o fim do dia.

Veio-lhe á mente a idéa de entrar no templo do Deus de Branca, e pedir conselhos ao Senhor da natureza.

Sahe de casa, e chega á porta de uma antiga mesquita, convertida em igreja pelos fieis. Com o coração cheio de tristeza, e religião, entra no templo, que tinha sido de seu Deus, de sua patria. A oração era finda: já ninguém havia na egreja. Uma santa obscuridade reinava alli, através de uma infinidade de columnas, que semelhavão troncos de arvores de uma floresta, regularmente plantada.

A architectura ligeira dos arabes casára-se á gothica, e sem que nada perdesse de sua primitiva elegancia, tomára uma gravidade mais acomodada ás meditações. Algumas lampadas mal aclaravão os concavos das abobadas, porém, ao clarão de muitos cirios, via-se ainda brilhar o altar do santuario, que resplendia de ouro e pedras preciosas.

Os hespanhões poêm toda a sua gloria em despojar-se das riquezas, para decorar com ellas os objectos de seu culto, — e a imagem do Deus vivo, posta entre cortinas de renda, corôas de perolas, e feixes de rubis, é adorada por um povo semi-nu.

Não se via assento algum em todo aquelle vasto recinto: um pavimento de marmore, cobrindo as sepulturas,

so o soldado tal por ter hido ao hospital etc.

Com uma ou outra modificação, eis o expediente do governo, symbolo da administração publica.

Onde ficam porém as importantes questões sobre estradas — questão esta magna e vital para a provincia — e sobre colonisação?

Qual a attenção, qual o interesse que tem merecido a segurança publica?

Onde a garantia aos direitos individues?

Onde está a administração, a presidencia, que não é vista, que não trata dos negocios vitaes da provincia, e que so apparece para transmittir ordens superiores, aprovar ou mandar abrir concursos para fornecimento de generos ou de empregos e faser soldados aos miseros e desvalidos Catharinenses, que, em proporção, tem sido muito mais disimados do que devião?

S. Ex. consta que se prepara para ir para a corte, cuidar de sua saúde, de seus negocios, retirando-se á vida privada.

Dá S. Ex. um passo acertadissimo.

Quando o paiz precisar de faser uma nova reacção politica pôde e deve com segurança lançar mão de S. Ex., cuja pericia em materia eleitoral — reacçãoaria está acima de toda duvida. Convençemo-nos que ninguém lhe contestará o merito.

Quando porém o paiz, passadas estas convulsões politico-eleitoraes, onde se faz um não pequeno uso do direito da força, symbolisado na faca ou no bacamarte, se achar livre e fóra do dominio do terror, e quizer seriamente, sob o imperio da paz e da lei, cuidar de seus interesees materias e moraes, então o Sr. Dr. Ferraz de Abrêu deve retirar-se da vida publica e recolher-se aos bastidores.

servia assimao grandes, como aos pequenos, para prostrarem-se diante do Senhor.

Aben-Hamet avançava lentamente pelas desertas naves, que reboavão com o estrepito de seus passos.

Seu espirito devida-se entre as recordações, que aquelle antigo edificio da religião dos mouros, trazia-lhe á memoria, e os sentimentos, que a religião dos christãos fazia nascer em seu coração.

Junto á uma columna elle lóbriguou uma figura immovel, que á primeira vista tomou por uma estatua sobre um tumulo; mas aproximando-se distinguem um jovem cavalleiro, ajoelhado com a fronte respeitosa inclinada, e os braços cruzados sobre o peito. Esse cavalleiro nem um movimento fez ao aproximar de Aben-Hamet, nem uma distracção, nem um signal exterior do vida perturbou a sua profunda oração. Tinha diante de si a espada, estendida em terra, e á seu lado, sobre o marmore, descancava o chapéo coberto de plumas; parecia fixado naquella attitudem por effeito de um encantamento: — era Lautrec.

—Ah! disse o Abencerage comsigo mesmo, este bello e jovem francez pedo de certo ao céu algum assignalado favor: este guerreiro, já celebre por sua coragem, derrama aqui o seu coração perante o soberano do céu, como o mais humilde e o mais obscuro dos homens!

S. E. é especialista e esta não é sua especialidade.

A prova disso que dizemos está manifestada nas duas administrações do Sr. Dr. Ferraz de Abreu, em Santa Catharina e Paraná.

Alli foi S. E. chamado para fazer a reacção, e a fez, uzando dos meios apropriados, embora calcasse aos pés todos os sentimentos do coração, e imolasse em holocausto ao novo sol os seus amigos de hontem.

Aqui porém, não tinha S. E. reacções que fazer; pelo contrario outra era sua missão. Em lugar de destruir, era preciso edificar, em lugar da violencia e do terror era necessario fazer justiça e congraçar os espiritos.

Esta empresa porém, apesar de facil, era superior ás forças de S. E., que sendo, como o demonstrou, apto para a horrorosa reacção que fez na provincia do P.aná, era e é impróprio para administrar a pacifica provincia de Santa Catharina.

S. E. ha já seis mezes que foi nomeado presidente, mas parece que ainda não tomou posse da administração, pois que a provincia achase verdadeiramente acéphala e anarchizada.

Felizmente que a brandura de coração e de costumes nos Catharinenses é couza proverbial, e elles saberão manter-se e conter-se, dando assim exemplo ao mundo de um povo que sem guia, caminha firme e tranquillo na senda da justiça e da moralidade.

Mas o que entretanto faz o Sr. Ferraz de Abreu?

Não ouvio por ventura os clamores populares, quando invadia-se a pacifica habitação do cidadão e arrancava-se-lhe os irmãos e filhos?

Não ouvio o Sr. Dr. Ferraz de Abreu as queixas, as lamentações da victima ultimamente assassinada na praça de palacio?

Não ouvia também as censuras severas do publico, que pedia providencias, que reclamava medidas preventivas e de segurança?

Deu por ventura S. E. alguma providencia?

Ignora o presidente da provincia que o mercado (onde se deu o facto a que alludimos e que está na praça de palacio) tem apenas o guarda municipal, e que é este insufficiente para prevenir as desordens e os crimes, sobre tudo nesta epoca em que está a cidade constantemente invadida pela soldadesca que passa para o Sul?

Não terião communicado a S. E. o acontecimento ultimamente dado?

Onde está o primeiro, o principal responsavel pela tranquillidade, pela segurança publica?

Dirijamos também a nossa supplica ao Deus dos cavalleiros, e da gloria.

Aben-Hamet, quando ia á prostrar-se sobre o marmore, deparou, á luz de uma lampada,—com caracteres arabes e com um versiculo do Coram, que se avistava por baixo de uma figura de gresso meio cahida. Os remorsos penetrarão-lhe o coração, e elle apressa-se em deixar o edificio, onde pensou tornar-se infel á sua religião e á sua patria.

O cemiterio, que rodeava aquella antiga mesquita, era uma especie de jardim, plantado de laranjeiras, cyprestes e palmeiras, e banhado por duas fontes: em torno campeava um convento. Aben-Hamet, ao atravessar por baixo de um dos porticos, vio uma mulher, quasi á entrar na egreja, e, não obstante o véo, que a envolvia, reconheceu a filha do duque de St. Fé: detem-na e pergunta-lhe:

—Vens á este templo procurar Lautrec?

—Expelle estes ciumes vulgares, respondendo Branca: se eu já te não amasse dir-te-ia; seria indigno de mim o enganar-te. Venho orar por ti; só tu és presentemente o unico objecto de meus votos: — esqueci a minha alma pela tua. Ou não convinha embriagar-me como veneno de teu amor, ou então é mister que te prestes á servir ao Deus, que eu sirvo. Trazes perturbada toda a minha familia, meu irmão aborrece-te,

S. E. confia nos seus agentes subalternos e deixa-se ficar, no passo que estes, não vendo providencias de cima, mais e mais abusão.

Eis o estado actual das coisas, e eis a administração do Exm. Sr. Dr. Carlos Augusto Ferraz de Abreu.

S. E. e os seus amigos dirão como sempre: são intrigas e manejas da opposição; são declamações.

Os factos porém fíção no esquecimento. Aos abusos, ás illegalidades, aos erros apresentados, esses guardão-se, evitão-se, deixão-se sem justificação!

E' esta uma singular maneira de argumentar!

Deixa-se de contestar as arguições feitas, chamando-as: declamação—como se isso justificasse alguma coisa e satisfizesse á opinião!

O espirito publico é juiz recto e imparcial: paira por sobre nós, e faz sempre justiça.

E' para elle que appellamos.

Os defensores do Sr. Ferraz continuem, como vão, nada justificando, a nada respondendo com sisudez, que é mesmo esse o modo de desacreditarem a causa que advogão, provando além disso que não é ella susceptivel de defeza.

Não é atirando o dorsto e a injuria ao adversario que se ha de chegar a convencer ao publico que se tem razão: pelo contrario essa arma é sempre a ultima de que se lança mão, quando outra mais limpa não se encontra.

Lastimemos a sorte do Sr. Ferraz de Abreu, e sentimos realmente que elle não tenha ao menos a coragem de pedir aos seus defensores que lhe ponham o desgosto do emprego de meios tão improprios para defeza de tão alto funcionario.

S. E. hade fatalmente chegar á borda do precipicio a que o levão docilmente, calcando a lei e o direito.

O Sr. Dr. Ferraz de Abreu com as suas costumadas tergiversações hade alcançar o cumulo do descredito.

A lei de suppressão da comarca da Laguna, trancada na gaveta, sem que fosse previamente suspensa; a infeliz lembrança de nomear *coadjuvante* a um *collaborador* da secretaria do governo, quando a lei ultimamente supprio e prohibio a chamada de tais empregados,—expediente este que chega até á pôr-se em duvida se seria ou não este acto de S. E., pois que indica elle falta de discernimento e ignorancia da lingua portugueza, além do abuso e desrespeito á lei; a nomeação de um novo guarda de numero para a meza de rendas da Capital, apesar de proposto pelo digno Director Geral da Fazenda Provincial, cuja boa fé somos levados crer

meu pai vive atormentado, por eu não querer escolher um esposo. Não notas que a minha saude se altera? Vês esse asylo da morte? é encantador! Nelle descansarei em breve, senão te dères pressa em receber a minha fé ao pé do altar dos christãos. Os combates, que supporto, vão minando á pouco e pouco a minha existencia; a paixão, que me inspira nem sempre poderá sustentar a minha fraca vida: lembra-te, ó Mourão! (usando de tua linguagem) que o fogo que accende a tocha, é o mesmo que a consome.

Branca entra na igreja, e deixa Aben-Hamet esmagado pelo peso destas ultimas palavras.

Forão-se os escrupulos: vencido está o Abencerage; assaz lutou, mas vae abjurar os erros do seu culto.

—O receio de ver Branca morrer predomina no coração de Aben-Hamet sobre todos os outros sentimentos.

—Em conclusão, diz elle a si mesmo, o Deus dos christãos é talvez o verdadeiro. Esse Deus é em todo o caso o das grandes almas, pois que é o Deus de Branca, de D. Carlos e de Lautrec.

Firme neste proposito Aben-Hamet esperava com impaciencia pela manhã seguinte, para manifestar á Branca a sua resolução, e trocar uma existencia de tristeza e lagrimas por uma vida de alegria e felicidade. Só de tarde ponde elle ir ao palacio do duque de St. Fé, e alli soube que Branca tinha

que foi illaquada,—nomeação que não se pôde justificar com uma verba de lei do orçamento, que consigna quantia para seis guardas, quando tinham sido reduzidos a quatro por lei ou regulamento especial, que por isso mesmo que não foi revogado ou alterado, considera-se em todo o seu vigor,—o que procuraremos mais de espaco demonstrar: a falta de cumprimento do artigo da lei do orçamento que manda considerar de numero e incluir no quadro dos empregados effectivos os dois chefes de secção que foram addidos pelo respectivo regulamento, incluindo esta que tornava completo o dito quadro, pelo que não se podia fazer novas nomeações; as demissões dadas ultimamente aos supplentes de juizes municipales do municipio de S. José, demissões escandalosas e contrarias á propria letra do Aviso do Sr. Alencar, no qual se baseou S. E., e nas que nos fomos levados a crer que a boa fé de S. E. foi illaquada, prestando-se elle a talvez o pre entera servir interesses particularissimos de *personagem*, que se diz não ser de sua especial predilecção, o que tudo também servirá de thema para um artigo especial; a abertura de concurso para o provimento de um lugar de amanuense da secretaria do governo, quando o quadro, em virtude de disposições legais, achase completo; e tantos outros actos que ali correm e que já temos apontado tornão mais que patente a mistificação do Sr. Dr. Ferraz de Abreu, a sua insufficiencia administrativa, sua indolencia e deleixo e a fatalidade de sua administração para a provincia de que infelizmente é elle o presidente nominal.

Guarany.

EXTERIOR

Correspondencia Politica.

Paris, 7 de Junho de 1869.

(Continuação.)

O Sr. o marechal Canrobert e outros generaes que tem a confiança do chefe do Estado, foram chamados ás Tulherias. O Sr. Canrobert deu longas explicações sobre as disposições tomadas por suas ordens desde a noite dos tumultos do Châtelet. As observações e a attitudo do commandante em chefe do exercito de Paris não parece ter agradado a todos.

Contarão-me o sentido d'uma phrase, essencialmente graciosa, que pronunciara o Imperador, domingo passado, na resposta que endereçou de viva voz

ido com seu irmão ao Generalife, onde Lautrec dava uma fúncção. Aben-Hamet, trabalhado por novas suspeitas, vòu sobre as pegadas de Branca.

Lautrec corou vendo apparecer o Abencerage; quanto á D. Carlos, este, recebeu o moiro com fria polidez, a travéz da qual, porem, transluzia a estrema.

Lautrec fizera servir as mais bellas fructas da Hespanha e da Africa, em uma das salas de Generalife, chamada a sala dos cavalleiros. Em torno de toda ella estavam pendurados os retratos dos principes e cavalleiros vencedores dos mouros.

Pelayo, o Cid, Gonçalo de Cordova. A espada do ultimo rei de Granada achava-se presa por baixo desses retratos. Aben-Hamet sopitou a sua dor, e, contemplando aquelles quadros, disse como o lião.

—Nós não sabemos pintar.

O generoso Lautrec, que via os olhos do Abencerage voltarem-se, ápezar seu para a espada de Boabdil, disse-lhe:

—Cavalleiro moiro, se eu houvesse previsto que me fariéis a honra de vir a esta fúncção, não vos teria recebido aqui. Com frequencia se perde uma espada, em mesmo vi o mais valoroso dos reis entregar a sua ao seu feliz inimigo.

—Ah! exclamou o moiro, cobrindo o rosto com uma das pontas de seu manto, pode-se perdê-la como Francisco I.º, mas como Boabdil!....

ao Sr. Elihu Washburne, o novo ministro dos Estados-Unidos, de quem os jornaes narrarão a apresentação official nas Tulherias.

Conto—dissera pouco mais nos meos Napoleão III—sobre a continuação das excellentes relações que durão desde cem annos entre os Estados-Unidos da America e a França.

Enquanto os Parisienses votão a favor dos candidatos radicales, o Imperador passa em revista o exercito de Paris, o que não é uma pequena resposta feita a esses bons Parisienses e a qual significa:—podem mandar-me quantos inimigos quizerem á camera, enquanto a mim, lhes hei de oppôr chassepots se fizerem barulho de mais.

A inauguração do canal de Suez terá lugar em 16 de Outubro.

Ainda não se sabe se a festa será presidida pelos soberanos mediterraneos, a Imperatriz dos Franceses, o imperador da Austria, o rei da Italia o Sultão e o rei da Grecia, ou pelo vice-rei do Egypto acompanhado pelas personagens representando as grandes potencias.

O vice-rei do Egypto acaba de chegar em Paris; Napoleão III poz á sua disposição o palacio do Elysee.

Coincidencia estranha: em quanto Schamyl, que o Imperador da Russia acaba de perdoar, e vai á Meca, o emir Ab-del-Kader vem fazer uma pequena viagem a Paris: diz-se que esta viagem tem um caracter politico, querendo Napoleão III consultar o emir sobre a situação da Algeria.

Escrevem-me de Roma que o ex-rei Francisco II e sua mulher deixarão o palacio Farnese em Roma, depois de uma estada de 8 annos e meio, para irem á Baviera, berço da rainha sua mulher que é uma das duas irmãs da Imperatriz Elisabeth da Austria. Embarcarão-se em Civita-Vecchia e descançarão em Marsella; quanto á resolução inesperada d'essa viagem eis a versão que circula a esse respeito.

O seu cunhado, Imperador Francisco José, que se acha em relações de vizinhança as mais sympathicas com a corte da Italia e nos termos os mais affectuosos com a familia de Saboia, parente da casa da Austria, diz-se offerecerá os seus bons officios de mediador confidential entre Victor Emmanuel e Francisco II.

E o resultado d'esses passos affectuosos parece ser uma conciliação secreta sobre as bases seguintes: o ex-rei das Duas-Sicilias, aceitando hoje a restituição immediata—que até agora tinha regeitado—e tomando posse do seu patrimonio napolitano, que a Italia confiscara em 1860, porem que o parla-

Fez-se noite; vierão luzes; a conversação mudou de assumpto. Pedirão á D. Carlos que relatasse a descoberta do Mexico, e elle discorreu sobre aquelle paiz com a pomposa eloquencia, natural á nação hespanhola. Referir as desgraças de Montezuma, os costumes dos americanos, os prodigios de valor castelhano, e até mesmo as crueldades de seus compatriotas, que no seu entender não mereciam nem censura, nem louvor. Estas narrações encantavão Aben-Hamet cuja paixão por historias maravilhosas denunciava o seu sangue arabe. Por sua vez descreveo elle o imperio ottomano, recentemente estabeuido sobre as ruinas de Constantinopla, não deixando, entretanto, de fallar com saudades do primeiro imperio de Mahomet, tempo feliz, em que o commandador dos crentes via brilhar em torno de si Zobeida, Flor de Belleza, Força dos Corações, Tormento, e esse generoso Ganem, escravo de amor.

Quanto a Lautrec, este pintou a galante corte de Francisco I.º, as artes renascendo do seio da barbaria, a honra, a lealdade, e o cavalherismo dos antigos tempos, unidas á polidez dos seculos civilizados, as torrihuas góthicas ornadas com as ordens gregas, e as damas gaulesas fazendo realçar a riqueza de seus adornos por meio da elegancia altheuense.

Continua

mento de Florença lhe entregou por uma lei recente, concedida então em deixar definitivamente o solo da península.

O Imperador da Austria vai mandar, se nos assevera, um dos seus ajudantes de campo a Napoleão III. A missão dada pelo Imperador Francisco José é-se relativa aos acontecimentos que se preparão na Galicia e nas províncias danubianas.

O governo austriaco acaba de dar uma prova dos seus sentimentos de amizade para com a Italia e dos seus agradecidos para com o governo de Victor Emmanuel, mandando-lhe entregar todos os documentos relativos ao governo provisório da Lombardia em 1848, e 1849 que cahirão em suas mãos na ocasião da tomada de Milão.

Entre esses documentos, dos quaes alguns tem para a Italia um incontestável valor histórico, nota-se sobretudo o acto de fusão da Lombardia e do Piemonte.

O governo italiano endereçou vivos agradecimentos ao governo austriaco e em troca, entregou-lhe documentos d'uma importância maior para a Austria, que estão longe de serem favoráveis à Prussia; de cidadania o pobre conde de Bismark não tem felicidade.

Na Hespanha, as cortes vêtarão a monarchia e desde então as probabilidades do príncipe das Asturias augmentão.

A rainha Isabel parece estar decidida a abdicar pela ocasião da volta d'um filho a Madrid, junto ao duque da Torre e conde de Reuss.

Acrescenta-se que Serrano receberá favoravelmente esse filho a agoiro.

Se essa noticia é exatta explica-se melhor o movimento que os partidarios do duque de Mompénier procurão provocar no sul da Peninsula.

Na expectativa de terem um rei, os hespanhões, isto é as cortes, vão ser chamadas a nomear um regente; cita-se o marquez de la Torre e depois d'essa nomeação o gabinete hespanhol seria composto da maneira seguinte:

Presidência e guerra, o general Prim, estado, o Sr. Salustiano de Olozaga, ou o Sr. Vega Armijo; marinha, o almirante Topete; justiça, o Sr. Rios Rosas; finanças, o Sr. Santa-Cruz, ou o Sr. Madro; interior o Sr. Rivero; fomento, o Sr. Echegaray; ultra-mar, o Sr. Ulla.

As questões de caminhos de ferro de ha algum tempo tornão-se todas estrategicas. Assignalei o incidente belga, depois do incidente de Luxemburgo, ambo tem ferro; fiz ver com os

jornais suíços, a gravidade da linha de St. Gothard posta em rivalidade com a linha franceza do Simplon pelo governo francez.

Terei occasião de tornar a fallar d'esse incidente que apenas começa e que será talvez, a grave questão, do proximo mez. Antes de entrar em detalhes, é importante apresentar o todo aos meus leitores.

A Prussia neste momento occupa-se de franquear o Mein, d'uma nova maneira. Ella o fez passar aos seus generaes de quem ella dotou a Hesce e Bade aos seus politicos, com quem encheo os gabinetes bavaros e wurtemberguezes, as suas leis de alfandega, as suas tarifas de commercio, no seu codigo commercial. Hontem ainda, ella o fazia franquear individualmente nos seus soldados, enquanto não passem todos juntos. Hoje, trata-se de caminhos de ferro: o de Offenback e de Bebra-Hanau (Hesse gran ducal) está acabado; o de Faunus de Wiesbaden a Mayença o será apesar da resistencia do Nassau. A Prussia será d'essa maneira certa do transporte livre das suas tropas e poderá, sem temer a menor má vontade, applicar no caso de conflicto ou de aggressão da sua parte, as convenções militares que dão ao rei Guilherme o commando de todas as forças da Alemanha do Sul.

O facto mais importante que se passou n'estes quinze dias na Prussia, foi a resolução tomada em conselho dos ministros de que o rei Guilherme não iria ao Hanovre por causa das más disposições d'esse povo para com elle.

O rei Guilherme só visitará o porto de Kiel.

A união da Baviera à Prussia que tinha sido desde muito tempo lisonjeada pelo Sr. de Bismark acaba de levar um golpe grav. pelas eleições da Baviera. 131 deputados partidarios da autonomia da Baviera forão eleitos contra 58 afeccionados ao Sr. de Bismark. O resultado das eleições da Baviera trará consigo a demissão do príncipe Hohenlohe, ardente defensor da politica prussiana.

Na Russia só se nota a concentração continua das tropas nas fronteiras meridionaes.

O Czar convidou o Imperador Napoleão III a vir visital-o em St. Petersburgo e assistir à abertura da grande exposição universal que terá lugar no anno proximo. O Czar conta muito com esta exposição.

Na Inglaterra o bill relativo à abolição da igreja da Irlanda vem de ser votado pela camara dos Lords com grande maioria.

Toda a imprensa ingleza está viva-

mente preocupada com as eleições de Paris, e é unanime em declarar ao Imperador de tornar a tomar posse das redeas do governo.

O gabinete procura aproximar-se dos Estados-Unidos.

Em Portugal, o ministerio actual occupa-se com actividade em reorganizar as suas finanças. A rainha Maria Pia deixou para ir à Italia, o ar da patria, tendo-lhe sido recommendado pelos milheos. Diz-se que a rainha soffre do peito.

Como julgo que os algarismos das eleições de Paris podem ter para V. algum interesse, abaixo lhos indico:

1.ª circunscripção.	
Gambetta, radical	21,741
Carnot, deputado sahinto	10,981
F. Terme	9,277
Balagny	1,631
André Pasquet	427

2.ª circunscripção.	
Thiers, deputado sahinto	12,436
Devincq, governamental	9,313
D'Alton-Shoe, radical	8,186

3.ª circunscripção.	
Bancel	22,848
E. Olivier	12,848

4.ª circunscripção.	
Ernesto Picard	24,444
Deuilière	7,988

5.ª circunscripção.	
F. V. Raspail, radical	9,519
Garnier Pagès	9,129
F. Levy	4,159

6.ª circunscripção.	
A. Cochon, liberal	11,922
Jules Ferry, radical	11,543
A. Guérault, deputado sahinto	4,431

7.ª circunscripção.	
Julio Favre, deputado sahinto	12,32
H. Rochefort	10,223
Cantagrel	7,545
Savart	4,619

8.ª circunscripção.	
Julio Simon	30,305
Lachaud	8,742

9.ª circunscripção.	
Eugenio Palletan	23,410
Bouley	9,810

Julgo igualmente assignalar a V. o pequeno quadro que o Jornal *Le Reveil* publicou comparando Napoleão III ao presidente dos Estados Unidos.

O Imperador recebe por dia por seus trabalhos, 68,133 francos 13 centimos.

O presidente da republica dos Estados-Unidos recebe, por dia, 256 francos 16 cent.

O Imperador recebe por hora 2,833 fr. 38 cent.

O presidente dos Estados Unidos recebe, por hora, 10 fr. 67 cent.

O presidente dos Estados Unidos recebe, por minuto, 17 cent.

Em 32 1/2 horas o Imperador Napoleão III recebe 92,750 f. 94 cent. Somma que passa muito além emolumentos de um anno do presidente da republica americana que são de 92,500 fr.

O Imperador recebeu por consequencia, em 18 annos, 450 milhões de francos.

O presidente dos Estados Unidos para receber uma igual somma lhe seria necessario um periodo de 1,862 annos o seis mezes.

Correspondencia de Montevideo.

Montevideo 14 de Junho

Acabou-se a revolução, e tudo está arreglado! No dia 6 lhe disse que se publicava um boletim dando a noticia de que a infantaria de Caraballo havia sido feita prisioneira, assim como a artilharia (80 homens da primeira conduzindo uma peça de calibre 6), e que se dizia que a cavallaria hia captular.

Tudo isto era noticias telegraficas. As 8 horas da noite d'esse mesmo dia, uma salva de 21 tiros dada pelo forte de S. José, foguetes, repique de sinos e musica pela rua annunciavão que tinha chegado um official á população compartes officiaes que confirmavão os telegrammas recebidos de manhã.

No dia 7 ás 9 horas da noite, uma outra salva, iguaes repiques, muzicas e foguetes, faziam saber aos habitantes d'esta capital que havia chegado um outro official portador da noticia de haver Caraballo capitulado.

No dia 8 ainda á noite, todas as musicas existentes na cidade tocando em diferentes portas, alguns foguetes com acompanhamento de campanas, celebravão a chegada de um outro militar trasendo officios para o ministro Bustamante confirmando a capitulação e quas as bases. Todos os portadores d'estas noticias erão capitães, e todos forão no momento da sua chegada promovidos a majores.

Todas estas noticias redusidas, dão em resultado o seguinte. Maximo Perez, coronel commandante da vanguarda do exercito do governo, fez

—Garopaba.—dito.—S. Joaquim de Garopaba, 18 tons., m. A. J. Maria, c. farinha.

Dia 21.—Tijucas.—dito S. Egydio, 16 tons., m. D. J. dos Prazeres, c. mercadorias.

Dia 22.—Rio de Janeiro.—Patacho. —Experiencia, 135 tons., m. J. d'Abreu, c. mercadorias.

—Idem.—Escana.—Venus 104 tons., m. A. de S. Rodrigues, c. mercadorias.

—Cardiff, Lugar,—inglez. —Amelia Willson, 203 tons., m. J. Parohy, c. carvão.

—Cardiff. —Patacho —dito Eliza Shemis, 195 tons., m. E. Shem, c. carvão.

—Barra Velha.—Hiate Voador, 28 tons., J. Natividade, c. arroz em casca.

Sahidas como acima.

Dia 16.—Garopaba.—Hiate Lucinda, 20 tons., m. J. J. d'Araujo, c. lastro.

Dia 17.—Tijucas.—dito Esperança, 10 tons., m. J. I. d'Oliveira, c. lastro.

—Rio Grande.—Brigue Superior, 153 tons., m. A. E. da Rocha, c. generos do paiz.

Dia 21.—Garopaba.—Hiate S. Joaquim de Garopaba, 18 tons., m. A. J. Maria, c. lastro.

Dia 22.—Tijucas.—dito S. Egydio, 16 tons., m. D. J. dos Prazeres, c. lastro.

PARTE COMMERCIAL.

Tabella da partida e chegada das mallas das Agencias abaixo mencionadas.

S. FRANCISCO.

Parte da Capital nos dias 12 e 28. Chega a S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 14 e 28. Chega a capital nos dias 10 e 24.

Esta linha comprehende mallas para S. Miguel, Tijucas, Porto Bello, Cambriú, Itajahy, Itapacoroy e Barra Velha. Nos dias 3 e 17 parte a malla de S. Francisco para a colonia D. Francisca.

LAGUNA.

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18 e 26. Chega a Laguna a 5, 12, 20 e 28.

Chega á Capital nos dias 1, 8, 16 e 24. Parte da Laguna a 6, 14, 22 e 30.

Esta linha comprehende mallas para S. José e Garopaba, conduz correspondencias para Gambôa e Villanova. No mez de Fevereiro a partida da malla da Capital sera no dia 25 e da Laguna para esta no dia 23.

TORRES.

Parte da Laguna nos dias 7 e 21. Chega a Torres a 10 e 24.

Parte de Torres nos dias 11 e 25. Chega a Laguna a 17 e 28.

Esta malla comprehende correspondencia para o Araranguá.

CAMBIOSE METAES

Sobre Londres 17 1/2—Onças 44\$000
Libras 13\$000

PREÇOS CORRENTES

Generos nacionaes			
Aguardente	Medida	560	
Amendoim	Sacco	3\$200	4\$600
Arroz	"	11\$000	12\$900
Assucar branco	Arroba	6\$000	6\$300
Dito mascavo	"	3\$800	5\$000
Araruta	"	4\$000	5\$000
Café	"	6\$000	7\$000
Cal	Moio	24\$000	25\$000
Carne secca	Arroba	3\$000	3\$500
Cebdo coado	"	7\$000	8\$000
Couro	Libra	300	340
Farinha de mandioca	Sacco	2\$800	3\$000
Favas	"	3\$800	4\$000
Feijão	"	9\$000	10\$000
Gema	"	4\$500	5\$000
Graxa	Arroba	8\$000	9\$500
Milho	Sacco	3\$000	3\$200
Melado	Baril	11\$000	12\$000
Pranchões de cedro	Duzia	22\$000	23\$000
Qitos de canella Costalinho 80 palmos C. P.	"	23\$000	24\$000
Toros de cedro de 20 palmos de 15/15	Duzia	13\$000	14\$000
Toros de Ipê e Caburé de 4 palmos 1/2	Um	12\$000	13\$000

14 a 18	Um	6\$000	7\$000
Tapioca	Libra	40	50
Varas	Cento	14\$000	15\$000
Vigas de 25 a 30 palmos de 9 9	Uma	5\$500	6\$000
Ripas	Cento	5\$500	6\$000
Sualho garuba C. P.	Duzia	7\$000	10\$000
Taboado canella de 12 pal. de 25 a 30 palm. e 3 pol. de grossura	Duzia	38\$000	40\$000

Generos estrangeiros.			
Azeite doce	Pipa	480\$000	500\$000
a de peixe	Medida	1\$700	1\$800
Bacalhão	Tina	24\$000	26\$000
Cerveja	Duzia	7\$000	8\$000
Farinha de trigo	Barica	30\$000	34\$000
Kerosene	Lata	12\$000	13\$000
Sal	Almole	1\$000	1\$100
Vinho tinto	Pipa	260\$000	270\$000
e branco	"	270\$000	280\$000



MOVIMENTO DO PORTO.

Entradas de 16 a 22 do corrente.

—Dia 12.—Rio de Janeiro.—Vapor *Conde d'Eu*, 492 tons., m. J. A. Moreira, c. mercadorias.
—Tijucas.—Hiate *Esperança*, 10 tons., m. J. I. d'Oliveira, c. taboado.
Dia 17.—Laguna.—Hiate *Espirito Santo* 38 tons., m. M. A. Francisco, c. mercadorias.

